

# FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 25 a 29 de novembro, em Brasília.

## GOVERNO PERDE TRAÇÃO PARA APROVAÇÃO DE SUA PAUTA PRIORITÁRIA.

Há quatro semanas do fim dos trabalhos do Congresso Nacional, o governo perde tração para aprovação de sua pauta prioritária. Contribuem para esse cenário o foco das últimas semanas nas disputas políticas do PSL, prisão em segunda instância e insatisfação dos parlamentares com o não cumprimento de compromissos do Palácio do Planalto pelos votos nos projetos prioritários do governo até então. Por outro lado, o próprio Governo Bolsonaro demonstrou que precisa trabalhar melhor algumas pautas antes de seu avanço no Congresso, como é o caso das reformas tributárias e administrativas.

Neste contexto, a articulação dos presidentes da Câmara e do Senado junto aos líderes partidários fica mais livre para definição dos temas a serem votados nas próximas semanas. As sinalizações até o momento mostram que essa pauta deve incluir, além do Orçamento 2020, o avanço da votação da prisão em segunda instância e o pacote de segurança pelo menos em uma das Casas. A PEC Paralela da Reforma da Previdência e outras pautas de protagonismo dos parlamentares também estão no alvo.

Para a semana, há preocupação em relação a votação dos vetos presidenciais pelo Congresso. O clima entre os parlamentares segue áspero com o Palácio do Planalto, que precisará se articular para não ver derrubados alguns de seus vetos. A liberação de emendas parlamentares é chave para isso.

## Destaques da Semana

Terça

- [Deliberação](#) acerca dos vetos presidenciais no Plenário do Congresso.

## Poder Executivo

### Presidência da República

**Agenda do Presidente – Jair Bolsonaro** se reuniu, durante esta segunda, com o ministro-chefe da Secretaria Geral, Jorge Antônio de Oliveira, com o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, com o chefe do Estado-Maior do Exército Brasileiro, Walter Souza Braga Netto, com o CEO da Ericsson, Börje Ekholm e participou de solenidade do dia do enfrentamento à violência contra a mulher.

### Casa Civil

**Agenda do ministro – Onyx Lorenzoni** participou do Congresso Nacional do Fórum Evangélico Nacional de Ação Social e Política, se reuniu com o secretário especial de desestatização e desinvestimento do Ministério da Economia, Salim Mattar, com o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta e com representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento e do Ministério das Relações Exteriores.

## MCTIC

Ministério da Ciência,  
Tecnologia, Inovações e  
Comunicações

**Agenda do Ministro – Marcos Pontes** se reuniu, nesta segunda, com representante da Turbomachine, Homero S. Maciel, com representante da MicroPoer, Francisco Antônio Soeltl, se reuniu com representantes do Laboratório Nacional de Computação (LNCC) e participou da cerimônia de inauguração do Supercomputador Santos Dumont.

### Agenda Internacional

- ✓ Bruxelas (Bélgica) – XI Dialogo Bilateral Brasil / União Europeia em Temas Digitais de Sociedade da Informação.

## ME

Ministério da Economia

**Agenda Internacional do ministro – Paulo Guedes** participou de reunião do governo brasileiro com o governo norte-americano no Fórum de CEOs Brasil-EUA, se encontrou com o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e participou da cerimônia de lançamento do relatório “Desenvolvimento nas Américas 2019”.

### Agenda Internacional

- ✓ Shandong (China) – Seminário sobre Inovação e Competição dos Serviços para o Brasil.

BACEN  
Banco Central do Brasil

**Balança Comercial** – A balança comercial registrou déficit de US\$ 1,099 bilhão no acumulado de novembro, até este domingo (24). Na parcial de novembro, as exportações somaram US\$ 9,681 bilhões (queda de 38,4% contra novembro de 2018) e as importações totalizaram US\$ 10,781 bilhões (queda de 14,8% na mesma comparação). De acordo com o governo, houve queda, neste mês, nas exportações de manufaturados (-46,1%), de semimanufaturados (-37,8%) e de produtos básicos (-31,9%) contra novembro do ano passado.

**Agenda do Presidente – Roberto Campos Neto** se reuniu com Affonso Celso Pastore, presidente do Centro de Debate de Políticas Públicas (CDPP), com Pedro Carlos Araújo Coutinho, CEO da Getnet, com representantes da ISEC e com Davi Safra, presidente do Banco Safra.

**Boletim Focus** – Segundo os economistas do Boletim Focus, ao final deste ano, o IPCA será de 3,46%, frente a 3,33% registrados na semana passada. Quanto à previsão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2019, os especialistas ouvidos pelo BC elevaram sua estimativa ante a semana passada. O crescimento esperado é de 0,99% ao fim deste ano. Já para a Selic, o mercado manteve a previsão para 4,50%. A previsão do Dólar foi elevada para R\$ 4,10.

BNDES  
Banco Nacional do  
Desenvolvimento

**Agenda do Presidente – Gustavo Montezano** se reuniu com o governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado, com representantes da Fundação CERTI e com a Secretaria Especial de Produtividade, emprego e Competitividade, do Ministério da Economia.

## Poder Legislativo

<b>CONGRESSO NACIONAL</b>	
Plenário	Deputados e senadores se reúnem na terça-feira (26) para deliberação dos vetos presidenciais N <sup>os</sup> 34 a 44 de 2019. Já na quarta-feira (27) ocorrerá a votação de projetos de crédito orçamentário.
<b>CÂMARA DOS DEPUTADOS</b>	
Plenário	<p>O primeiro item da pauta do Plenário da Câmara dos Deputados na terça-feira (26) é a <a href="#">Medida Provisória 890/19</a>, que cria o Programa Médicos pelo Brasil para substituir o Mais Médicos, em vigor desde 2013. O objetivo do programa é ampliar a oferta de serviços médicos em locais afastados ou com população de alta vulnerabilidade.</p> <p>Os deputados também podem votar o <a href="#">Projeto de Lei 4067/05</a>, que institui o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Universidades Estrangeiras (Revalida).</p> <p>Na quarta-feira (27), ocorrerá a homenagem aos 74 anos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Assim como também acontecerá a votação de proposições remanescentes do dia anterior.</p> <p>Na sexta (28) está prevista uma sessão extraordinária deliberativa para a votação de proposições remanescentes do dia anterior.</p>
<b>Senado Federal</b>	
Plenário	<p>Os senadores podem votar em primeiro turno a proposta de emenda à Constituição (<a href="#">PEC 6/2018</a>) que torna mais difícil a perda da cidadania brasileira, nesta terça (26).</p> <p>Outras duas PEC na pauta precisam passar por sessões de discussão antes de irem a voto. A <a href="#">PEC 48/2017</a>, da senadora licenciada Rose de Freitas (ES), estabelece que o prazo para sanção tácita de projetos de lei deve se dar em dias úteis, e não corridos. Já a <a href="#">PEC 19/2014</a>, do senador Paulo Paim (PT-RS), está na primeira sessão de discussão em segundo turno. O texto inclui a acessibilidade e a mobilidade entre os direitos individuais e coletivos.</p> <p>Os senadores também podem votar na terça-feira o <a href="#">PLS 247/2015</a> — Complementar, que prevê a divulgação de informações detalhadas sobre os gastos públicos. O <a href="#">PLS 466/2015</a> — Complementar proíbe o contingenciamento de recursos da União para parcerias e convênios firmados entre estados e municípios com entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que estejam em situação regular.</p> <p>O Plenário pode apreciar ainda o <a href="#">PLC 137/2017</a>, que cria o Sistema Nacional e a Política Nacional de Economia Solidária. Outro item na pauta é o <a href="#">PLC 44/2018</a>, que destina à área de segurança pública dos estados e do Distrito Federal a renda obtida com o leilão de veículos apreendidos.</p>

## Temáticas em Pauta nas Comissões

### REFORMA TRIBUTÁRIA

Câmara | CESP | Sexta (29)

**Seminário** – para discutir a reforma tributária no Estado do Rio Grande do Sul. Foram convidados, entre outros, o presidente da Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, **Dep. Estadual Frederico Antunes**; o secretário da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, **Marco Aurélio Santos Cardoso**; e o presidente da Federação do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), **Gilberto Porcello Petry**.

### ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Câmara | CLP | Terça (26)

#### Reforma administrativa

**Audiência Pública** – para discutir a reforma administrativa. Foram convidados, entre outros, o jurista **Celso de Mello**; o economista **Eduardo Moreira**; e o presidente do Sindilegis, **Petrus Elesbão**.

Câmara | PL7063/17 | Terça (26)

#### Parcerias Público-Privadas

**Reunião Ordinária** – discussão e votação do parecer do relator, deputado **Arnaldo Jardim** (Cidadania-SP).

### CONSUMIDOR

Câmara | PL 3515/15 | Terça (26)

#### Código de Defesa do Consumidor

**Audiência Pública** – discussão e votação de propostas do relator, deputado **Franco Cartafina**.

### ECONOMIA

Câmara | CFT | Quinta (28)

#### Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB)

**Audiência Pública** – discutir o [Projeto de Lei nº 4729/2019](#). Foram convidados, entre outros, um representante do Banco Central; diretor executivo da Associação Brasileira das Instituições de Meios de Pagamentos (ABIPAG), **Vinícius do Nascimento Carrasco**; e o presidente executivo da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL), **Paulo Solmucci Jr.**

### TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Câmara | PEC 017/19I | Terça (26)

#### Dados Pessoais

**Audiência Pública** – para discutir direito comparado: **proteção de dados no âmbito das constituições de outros países**. Foram convidados, entre outros, representante do Centre for Information Policy Leadership (CIPL) **Bojana Bellamy**; e o procurador da República Carlos **Bruno Ferreira da Silva**.

Câmara | CSPCCO | Terça (26)

#### Hackers e Urnas Eletrônicas

**Audiência Pública** – discutir sobre a atuação de **hackers e a segurança das urnas eletrônicas**. Foram convidados, entre outros, o presidente da Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF), **Marcos de Almeida Camargo**; e o representante do Ministério Público **Sílvio Amorim**.

Senado | CPMI Fake News | Terça (26)

## Fake News

**Audiência pública** – oitiva com o general e ex-ministro-chefe da Secretaria de Governo da Presidência **Carlos Alberto dos Santos Cruz**.

Câmara | CE | Quinta (28)

**Seminário** – debater o combate às notícias falsas (*fake news*). Foram convidados, entre outros, o diretor da Internet Lab e especialista no monitoramento de políticas públicas ligadas à tecnologia e pesquisa sobre suas relações com a democracia, **Francisco Brito Cruz**; o professor de Direito Eleitoral da Universidade Presbiteriana Mackenzie, **Diogo Rais**; a presidente do Instituto Palavra Aberta e membro do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, **Patrícia Blanco**; e o diretor jurídico da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), **Rodolfo Salema**.

Câmara | CREDN | Quarta (27)

## Tecnologia 5G

**Audiência Pública** – para debater a **Tecnologia 5G**. Foram convidados o diretor de relações governamentais da Ericsson, **Tiago Machado**; e o presidente da Qualcomm para a América Latina, **Rafael Steinhauer**.

Câmara | PL 2303/15 | Quarta (27)

## Moedas Virtuais

**Audiência Pública** – votação de requerimentos. Foram convidados, entre outros, representantes do Facebook; do Ministério da Economia; e o chefe Adjunto do Departamento de Tecnologia da Informação (Deinf) do Banco Central do Brasil, **Aristides Andrade Cavalcanti**.

Senado | CDR | Quarta (27)

## Cidades Inteligentes

**Audiência pública** – debater a elaboração da “**Carta Brasileira para Cidades Inteligentes**” e identificar mecanismos disponíveis para os gestores públicos e oportunidades de aprimoramento da legislação brasileira que facilitem a solução de problemas nas cidades e fomentem o desenvolvimento urbano sustentável por meio de soluções integradas, inovadoras, colaborativas e participativas. Foram convidados, entre outros, o secretário executivo do Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), **Mauro Biancamano Guimarães**; o secretário executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação, **Lúlio Francisco Sameghini Neto**; o superintendente de Planejamento e Regulamentação da Anatel, **Felipe Roberto de Lima**; o diretor do projeto Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável da *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ), **Günther Wehenpohl**; e o gerente do Departamento de Inteligência para Prospecção e Gestão de Clientes Governamentais do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), **Eduardo Kaplan Barbosa**.

Câmara | CDU | Quinta (28)

## Infraestruturas de Telecomunicações

**Mesa Redonda** – debater sobre instalação de infraestruturas de telecomunicações em áreas urbanas. Foram convidados, entre outros, o consultor de Tecnologia Digital e Estrutura de Redes, **André Barbosa Filho**; o diretor substituto do Departamento de Banda Larga do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCTIC), **Marcelo Romão Azevedo**; e o chefe de gabinete da presidência da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), **Ronaldo Neves de Moura Filho**.

Câmara | SUBORCA | Quinta (28)

## Orçamento de Ciência e Tecnologia

**Reunião de Trabalho** – debater a questão do **orçamento de ciência e tecnologia no Brasil**, discutir alternativas para ampliar o volume de investimentos, eliminar entraves burocráticos e tributários e otimizar a aplicação dos recursos. Foi convidado o presidente do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (CONFIES), **Fernando Peregrino**.

## Política

**Gleisi Hoffmann é reeleita presidente nacional do PT.** Com apoio de Lula, a deputada Gleisi Hoffmann (PR) foi reeleita presidente nacional do PT, no domingo (24). Teve o apoio de 558 dos 792 delegados do partido (71%) e superou três concorrentes. Ela segue no cargo até 2021. Em discurso após a vitória, Gleisi prometeu lutar contra o neoliberalismo e convocou protestos à imagem daquilo que ocorre em países como Chile e Bolívia. “É na rua que o povo vai vencer. Quando as grandes manifestações ecoarem no Brasil, porque elas vão chegar, nós temos que estar preparados”, disse. A eleição foi realizada durante o 7º Congresso do partido, realizado de sexta-feira (22) até a noite de domingo (24), em São Paulo. Também foram eleitos 90 membros do Diretório Nacional. Gleisi está no comando do partido desde julho de 2017, quando foi escolhida para um mandato de dois anos, em substituição a Rui Falcão. Ela foi a primeira mulher eleita como presidente do partido. *Fonte: Poder 360.*

**Brasil deve recuperar nível pré-crise em 2022, mostra levantamento.** A economia brasileira continua crescendo devagar e ainda vai demorar para se recuperar completamente da recessão mais longa da sua história. Levantamento da *Austin Rating*, encomendado pelo Poder360, mostra que, caso se confirmem o cenário de previsões do Boletim Focus (avanço de 2,17% em 2020 e 2,50% em 2021 do PIB), a recuperação seria atingida em maio de 2022. Os dados levantados pela agência de classificação de risco levam em conta o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central), diferentes cenários de crescimento real, e as projeções de mercado para o PIB (Produto Interno Bruto) contidas no Boletim Focus, publicado também pela autoridade monetária. *Fonte: Poder 360.*

**Regulamentação do lobby volta ao radar dos deputados, mas agenda é apertada.** Uma votação ainda neste ano é quase impossível, mas a regulamentação do *lobby* – ou RIG (relações institucionais e governamentais), como a atividade é conhecida no jargão de seus profissionais – voltou ao radar da Câmara dos Deputados. O líder da maioria na Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), consultou o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), sobre a possibilidade de votar o projeto. O pedido foi externado aos presentes em reunião de líderes de bancadas, há duas semanas. Trata-se do projeto 1.202 de 2007, de autoria do petista Carlos Zaratini (SP). Já houve movimentações para votar a matéria outras vezes, sem sucesso. O projeto chegou a entrar em pauta no começo do ano, mas foi atropelado pelas reformas econômicas. *Fonte: Poder 360.*

**‘Apagão’ de mão de obra no País pode limitar crescimento.** A multinacional brasileira de tecnologia CI&T vem tentando, sem sucesso, preencher 500 postos de trabalho para as unidades de Campinas e de Belo Horizonte, com salários que vão de R\$ 9 mil a R\$ 10 mil por mês. Em São Paulo, o aplicativo de entregas Rappi, que diz crescer 35% ao mês há dois anos, já aponta como seu principal desafio encontrar funcionários para sustentar essa expansão. Para especialistas, o “apagão” da mão de obra qualificada no Brasil chegou a um ponto que pode se tornar um fator limitador ao crescimento econômico. Uma pesquisa feita pela empresa de recursos humanos Korn Ferry com executivos de empresas no País mostra que, no ano que vem, já haverá um déficit de 1,8 milhão de pessoas para vagas mais especializadas – considerando-se tanto as vagas abertas quanto as que vão ser preenchidas por empregados sem a qualificação considerada ideal. Esse número deve crescer a uma taxa de 12,4% ao ano, até alcançar 5,7 milhões de postos com funcionários sem competência ideal ou vagos até 2030. *Fonte: O Estado de S. Paulo.*

**Governo reage a Lula e a Rodrigo Maia e busca pacote social.** Sob pressão, o presidente Jair Bolsonaro tenta reforçar a política de combate à pobreza e reduzir as críticas à área social, considerada um gargalo na gestão. Mesmo em um cenário de restrição fiscal, o Palácio do Planalto mobilizou a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, para ampliar benefícios às famílias de baixa renda. Na ofensiva em busca da conquista do Bolsa Família, o governo apelou ainda ao economista Ricardo Paes de Barros, um dos criadores do programa no mandato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A preocupação com a agenda social aumentou diante do temor do “efeito Chile”, o primeiro de uma onda de protestos que se espalharam pela América Latina. O governo também busca um plano de ação após o lançamento da agenda de combate à pobreza do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e a libertação de Lula. *Fonte: O Estado de S. Paulo.*

**De olho em 2022, Aliança e PSL acenam a Moro e disputam espólio de ministro.** A decisão do presidente Jair Bolsonaro de criar seu próprio partido, a Aliança pelo Brasil, estimulou um movimento de reposicionamento do PSL no cenário político. Assim que o presidente oficializou seu desembarque, os dirigentes da sigla deram início a uma articulação para atrair nomes que não dialogam com o que chamam de “direita autoritária” do clã Bolsonaro. Além de acenos já tornados públicos — como os ao governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC) —, integrantes do PSL dizem que o ministro da Justiça, Sergio Moro, é hoje um dos sonhos de consumo da sigla recém-abandonada pelo presidente. Os dirigentes do partido acreditam que a relação instável que o Planalto estabeleceu com o ex-juiz da Lava Jato abriu brecha para que Moro passasse a ser assediado por partidos com vistas à disputa presidencial de 2022. *Fonte: Folha de S. Paulo.*

**Sem Bolsonaro, ala do PSL fica independente no Congresso.** Com a saída definitiva de Jair Bolsonaro do PSL, deputados que enfrentaram o presidente na disputa interna da sigla pretendem assumir uma postura mais independente no Congresso. O movimento pode afetar a fidelidade da legenda ao governo. Políticos que decidiram permanecer no PSL em vez de seguir o presidente na fundação de um novo partido continuam alinhados a uma pauta liberal na economia e conservadora nos costumes. Eles se dizem, porém, menos dispostos a encarar situações de desgaste para defender o governo. Na prática, ainda devem votar a favor de propostas encampadas pelo Palácio do Planalto —em especial pontos das agendas dos ministros Paulo Guedes (Economia) e Sergio Moro (Justiça). *Fonte: Folha de S. Paulo.*

**Bolsonaro comemora desempenho da economia.** O presidente Jair Bolsonaro postou mensagem em seu perfil no Twitter comemorando a performance da economia, em especial o crescimento da oferta de emprego. Na mensagem, Bolsonaro compartilha vídeo produzido pela Secretaria Especial de Comunicação Social. O material de divulgação, além da oferta de novos postos formais de trabalho, enumera o crescimento do PIB no segundo trimestre, de 0,4%, “a menor taxa de juros da história”, de 5%, controle da inflação - prévia de 0,14%, “menor resultado desde 1998”. *Fonte: Agência Brasil.*

**Congresso pode limpar pauta de vetos na próxima terça-feira.** Deputados e senadores devem derrubar na próxima sessão conjunta do Congresso Nacional, convocada para terça-feira (26), nove dos onze vetos do presidente Jair Bolsonaro a projetos aprovados pelo Legislativo. Cinco deles trancam a pauta e impedem a análise de outras matérias pelo Congresso. O acordo foi definido na manhã de quinta-feira (21) durante uma reunião entre líderes da Câmara e do Senado com o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (DEM-AP). Segundo o líder da Rede, senador Randolfe Rodrigues (AP), o acordo prevê a votação nominal de apenas dois destaques em separado, um da Rede e outro do Novo. Com isso, destaques apresentados por PT, DEM, PSL e Podemos seriam retirados, e os demais vetos seriam decididos na cédula de votação, cuja apuração é eletrônica. *Fonte: Agência Brasil.*

**Gastos públicos com juros devem cair quase R\$ 100 bilhões em 2020.** O ministro da Economia Paulo Guedes estima que os juros, hoje no patamar de 5%, têm condição de cair ainda mais. Durante o Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex) 2019, no Rio de Janeiro, o ministro revelou que os cálculos da equipe econômica indicam que deixarão de ser gastos quase R\$ 100 bilhões com pagamentos de juros em 2020. Segundo o ministro, ao atacar o primeiro foco de despesas públicas com a Reforma da Previdência, surgiu um horizonte de 10, 20 anos de controle da expansão de gastos públicos e foi derrubada a primeira torre do desajuste fiscal. Em consequência, começou a cair a segunda fonte de gastos, que são as despesas com juros. Perto do fechamento do ano, o ministro avaliou, que embora a recuperação da economia seja gradual, o Brasil está no rumo certo. *Fonte: Agência Brasil.*

**PT espera que freixo defenda legado de Lula na eleição de 2020.** O PT do Rio de Janeiro caminha para apoiar Marcelo Freixo na disputa pela prefeitura em 2020. Benedita da Silva deverá ser candidata a vice na chapa, dando o tempo de TV da legenda, o maior dentre todas as siglas, para Freixo. Mas, em contrapartida, o PT quer que Freixo, cujo PSOL sempre foi crítico dos governos petistas, defenda a inocência e o legado de Lula. *Fonte: Época.*

**Weintraub quer entrar para a política.** Abraham Weintraub está decidido a disputar cargos públicos. A possibilidade mais concreta é concorrer à Câmara em 2022. *Fonte: Época.*

**Paulo Guedes defende acabar com tributação sobre folha de pagamentos.** O ministro da Economia Paulo Guedes defendeu na sexta-feira (22) a desoneração da folha de pagamentos para retomada do mercado de trabalho no Brasil. Segundo ele, acabar com os encargos trabalhistas, que classifica como “cruéis”, provocaria efeito imediato na geração de empregos. “Precisamos acabar com o imposto mais cruel que existe no Brasil que é o imposto sobre a folha de pagamentos. Aqui, você tem que desempregar para poder empregar, porque um trabalhador custa dois. Se fizer isso você cria milhões de empregos”, disse o ministro ao discursar durante o Encontro Nacional de Comércio Exterior, no Rio de Janeiro. Segundo Guedes, a desoneração da folha de pagamentos iria acabar com a informalidade que toma conta do mercado de trabalho atual e aumentaria a produtividade. “Você teria emprego e salário melhor para todo mundo e, ao mesmo tempo, dinheiro para a previdência, porque estaria todo mundo empregado”, enfatizou. *Fonte: G1 Notícias.*

**Paulo Guedes: transformação do Estado é pauta social.** “A transformação do Estado é para o social; é para a saúde, para o saneamento, para a educação, para a segurança”, afirmou o ministro da Economia, Paulo Guedes, na sexta-feira (22/11), em pronunciamento no 38º Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex 2019), realizado no Rio de Janeiro pela Associação de Comércio Exterior do Brasil. Em defesa do Pacto Federativo, apresentado ao Congresso Nacional no último dia 5 de novembro. *Fonte: ASCOM - ME*

**Privatizações já superam R\$ 100 bilhões em 2019.** As privatizações já alcançam receita de R\$ 100,5 bilhões em 2019. A informação foi dada na sexta-feira (22/11) pelo secretário de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia, Salim Mattar, no evento “Privatizations Day”, promovido pelo Bank of America, em São Paulo. Foram R\$ 51 bilhões em desestatizações, o que inclui a venda da TAG, BR Distribuidora e Liquigás. Em

desinvestimentos, foram R\$ 36,3 bilhões com a venda das ações do IRB e Neenergia. E R\$ 13,2 bilhões com a venda de campos de petróleo pela Petrobrás. Fonte: ASCOM - ME

**Fonte de receita é maior desafio para o programa Verde Amarelo.** Das emendas apresentadas para mudar a medida provisória do emprego Verde Amarelo, poucas indicam novas fontes de receita para bancar o programa. Além de retirar do texto a taxaço do seguro-desemprego, várias sugestões esvaziam outros pontos do projeto apresentado pelo governo ao Congresso. Sem os benefícios, a avaliação é que a atratividade do programa deixaria de existir. Fonte: DCI

**MP que muda regras trabalhistas já soma mais de 2 mil emendas.** O governo terá grande dificuldade para aprovar a medida provisória (MP 905/2019) que institui o Contrato de Trabalho Verde e Amarelo - programa de incentivo à contratação de trabalhadores entre 18 e 29 anos. O principal indicativo é o número de emendas apresentadas em pouco mais de uma semana por deputados e senadores: já são mais de 2 mil sugestões de mudanças do texto. Fonte: Congresso em Foco

**Arrecadação federal tem primeira queda real em sete meses, para R\$ 135,2 bi.** O governo federal arrecadou R\$ 135,202 bilhões em outubro, o que representa uma queda real de 0,02% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O resultado interrompe o movimento de avanço das receitas observado desde abril. Naquele mês, a arrecadação havia crescido 1,28% em termos reais em relação a um ano antes. Em maio, 1,92%. Em junho, 4,68%. Em julho, 2,95%. Em agosto, 5,67%. E em setembro, 0,06%. O resultado de outubro veio abaixo do projetado pelo mercado. A mediana das expectativas dos analistas apontava para uma arrecadação de R\$ 139,2 bilhões no mês, de acordo com o boletim Prisma Fiscal (com projeções do mercado compiladas pelo Ministério da Economia). Fonte: Folha de S. Paulo.

**Maia fala em 'acordo' com Senado sobre PEC da 2ª instância.** O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), citou na segunda-feira (25) a possibilidade de um acordo com o Senado para construir um texto de consenso sobre prisão após condenação em segunda instância. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), defendeu na semana passada a elaboração de um texto em consenso com a Câmara e adotou uma estratégia para atrasar a votação no Senado. Na terça-feira (26) ele vai receber líderes das duas Casas para conversar com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, sobre o tema. O encontro também pode contar com a presença de Maia. O presidente da Câmara também afirmou na segunda que a Casa já "tomou sua decisão" sobre qual texto relativo ao tema irá tramitar na Câmara, e que não há briga por protagonismo. Fonte: O Estado de S. Paulo.

## Poder Judiciário

**TJ de São Paulo quebra sigilos bancário e fiscal de ministro Ricardo Salles.** O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) determinou a quebra dos sigilos bancário e fiscal do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, numa investigação em que ele é investigado por suspeita de enriquecimento ilícito na época em que ocupou cargos no governo paulista. A decisão, segundo a assessoria de imprensa do TJ-SP, foi tomada pela 10ª Câmara de Direito Público do tribunal ao julgar um recurso autorizando o afastamento dos sigilos de Salles. A 5ª Vara de Fazenda Pública havia negado anteriormente esse pedido. O Ministério Público paulista investiga a evolução patrimonial do ministro, a partir de declarações de bens entregues por ele mesmo à Justiça Eleitoral quando concorreu a cargos eletivos. Fonte: Reuters.

**Não há tempo de criar checagem de assinatura digital para eleições de 2020, dizem ministros do TSE.** Ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disseram reservadamente ao blog [de Valdo Cruz] ser até possível e viável criar um modelo de checagem de assinaturas digitais no país. No entanto, ponderam não haver tempo hábil para criar o sistema, conferir as assinaturas, e aprovar o registro do partido do presidente Jair Bolsonaro, Aliança pelo Brasil, a tempo da sigla disputar as eleições municipais de 2020. Na quinta-feira (21), Bolsonaro afirmou que, caso a corte impeça o uso das assinaturas digitais no processo de criação da sigla, o Aliança não disputará o pleito do ano que vem. Na terça-feira (26), o TSE vai analisar um pedido de autorização da coleta digital de assinaturas para criação de partidos no Brasil. Na avaliação de outro ministro do tribunal ao blog, o TSE precisa analisar se é o momento de facilitar a criação de partidos, diante do número excessivo de legendas hoje já criadas: são 32, além de mais de 70 na fila para análise. Fonte: G1 Notícias.

**Relatora pede informações para análise de liminar em ação contra MP do Contrato Verde e Amarelo.** A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), requisitou informações aos presidentes da República e do Congresso Nacional, a serem prestadas no prazo de cinco dias, para subsidiar a análise de pedido de liminar na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6261, ajuizada contra a Medida Provisória (MP) que institui o Contrato de Trabalho Verde e Amarelo. A ação foi proposta pelo partido Solidariedade contra dispositivos da MP 905/2019. Segundo a legenda, a norma cria nova classe de trabalhadores, sob a modalidade de Contrato de Trabalho Verde e Amarelo, sem

que exista autorização constitucional para a medida. "A Constituição Federal não autoriza um regime de contrato de trabalho especial, extraordinário e cujos critérios sejam livremente estabelecidos pelo legislador infraconstitucional. Nenhuma lei, e muito menos uma MP, poderá dispor condições contratuais inferiores ao previsto na Constituição, sob pena de violá-la", argumenta. Fonte: ASCOM – STF.

## Reforma Tributária

**Reforma tributária vai fatiada ao Congresso, diz responsável por elaborar proposta do governo.** O governo federal pretende encaminhar sua proposta de reforma tributária de forma fatiada ao Congresso Nacional, em três etapas, informou ao G1 a assessora especial do Ministério da Economia, Vanessa Canado. A economista, que integrava o Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), é responsável, juntamente com o novo secretário da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto, por fechar as propostas tributárias que serão enviadas ao Legislativo. Eles assumiram essa tarefa depois da demissão, em setembro, de Marcos Cintra, então secretário da Receita, que defendia um tributo nos moldes da extinta CPMF. Segundo a assessora, em um primeiro momento a intenção do governo é manter a carga tributária estável. No futuro, entretanto, pode haver redução do peso dos tributos na economia, informou. Fonte: G1 Notícias.

**Reforma tributária: entenda as três etapas da proposta que o governo pretende enviar.** A assessora especial do Ministério da Economia, Vanessa Canado, informou em entrevista ao G1 que o governo federal deve encaminhar ao Congresso Nacional em três etapas a proposta de reforma tributária. Paralelamente, a Câmara dos Deputados e o Senado já discutem alguns projetos sobre o tema, mas a expectativa é que o governo também envie uma proposta, a ser analisada pelos parlamentares. Segundo Vanessa Canado, as mudanças que o governo deve propor não exigem mudança na Constituição, o que pode, em tese, fazer com que os textos tramitem mais rapidamente. Propostas de emenda à Constituição (PEC) exigem, por exemplo, aprovação em dois turnos de votação e os votos favoráveis de pelo menos três quintos dos parlamentares (308 dos 513 deputados, e 49 dos 81 senadores). Fonte: G1 Notícias.

## Último Foco

**Fórum internacional discute desafios para governança da internet.** Nesta semana, a cidade de Berlim, na Alemanha, será o palco do principal evento sobre Internet no mundo: o Fórum de Governança da Internet. O evento reúne autoridades governamentais, reguladores, pesquisadores, empresas do setor e ativistas para discutir a situação e os desafios do ambiente online em todo o planeta. De segunda (25) a sexta-feira (29), programação inclui debates e atividades propostas por órgãos públicos, empresas e associações privadas da sociedade civil. Também serão promovidas reuniões de redes internacionais e regionais sobre diferentes assuntos relacionados ao tema. O foco é na chamada "governança da internet", processo para definir princípios, regras, padrões e coordenação do funcionamento da rede. Dado ao caráter mundial e à ausência de um órgão regulador central, os mecanismos complexos implicam na construção de parcerias e acordos entre os agentes do setor. Fonte: Agência Brasil.

**CNI e Sebrae investirão R\$ 21 milhões em ajuda na internacionalização de negócios.** A CNI (Confederação Nacional da Indústria) e o Sebrae vão investir R\$ 21 milhões em um programa de preparação do empresário brasileiro no processo de internacionalização de seus negócios. A parceria das duas entidades tem como meta atender mil empresas em três anos. Entre as iniciativas previstas estão consultorias. Fonte: Folha de S. Paulo.

**Seminário debate modernização de centrais de atendimento do governo federal.** O 1º Seminário de Centrais de Atendimento do governo federal foi realizado na manhã de sexta-feira (22/11) em Brasília (DF). Gestores e servidores públicos federais tiveram a oportunidade de trocar experiências sobre mecanismos de atendimentos online que utilizam inteligência artificial, seja por meio de robôs (chatbots) ou por outras soluções disponíveis no mercado. A iniciativa está alinhada à determinação do governo federal de ampliar a oferta de serviços digitais à população. Fonte: ASCOM - ME

**Crise mão de obra qualificada afeta tecnologia, bancos e manufatura.** De acordo com levantamento da Korn Ferry sobre a falta de mão de obra qualificada para as empresas, três grandes setores sofrerão mais com a crise de talentos: tecnologia, mídia e telecomunicações; negócios e serviços bancários; e manufaturas. Segundo o especialista Tiago Salomão, sócio-sênior da Korn Ferry, esses são segmentos que estão mais envolvidos e impactados pela economia digital. "Quando falamos de áreas de alta carência, falamos, basicamente, de profissões de alta especialidade, classificadas como de nível A", diz Salomão. Fonte: DCI

**"Internet corre sério risco. Temos de mudar agora", clama Tim Berners-Lee.** O criador da World Wide Web, Sir Tim Berners-Lee, lançou um plano de ação global para salvar a internet das manipulações políticas, das fake

News, das violações à privacidade e de outras forças malignas que ameaçam conduzir o planeta a uma “distopia digital”. Berners-Lee foi responsável pela criação do ‘Contrato para a Web’, documento criado no final de 2018, e que hoje conta com o apoio de mais de 150 organizações, entre elas o Comitê Gestor da Internet do Brasil. Na prática, o documento exige que governos, empresas e indivíduos que o assinam a adotar compromissos concretos para proteger a web de abusos e garantir que ela beneficie a humanidade. Fonte: Convergência Digital

**CGI.br rechaça iniciativas que minam criptografia.** Em resposta a mais uma onda de propostas que defendem o enfraquecimento da criptografia nas ferramentas de comunicação, o Comitê Gestor da Internet soltou uma nota pública chamando atenção para a necessidade de segurança que permeia não apenas a troca de mensagens entre as pessoas, mas entre as instituições e o próprio governo. “O uso de criptografia forte é essencial para que fluxos de informação se estabeleçam de forma segura e confiável na Internet, não somente para usuários individuais, como também para empresas e órgãos públicos”, lembra o CGI.br, apontando para a proteção legal desse tipo de tecnologia e para os riscos inerentes ao enfraquecimento da criptografia ou a criação de ‘chaves’ ou backdoors sob a justificativa de perseguições criminais. Fonte: Convergência Digital

**Comitê com 10 órgãos vai unificar apoio federal às startups.** O governo federal criou um Comitê Nacional de Iniciativas de Apoio a Startups com 10 órgãos e o objetivo de unificar as políticas voltadas ao fomento de empresas iniciantes de base tecnológica. Esse novo comitê reúne os ministérios da Economia e Ciência e Tecnologia, Banco Central, BNDES, CNPq, Embrapa, Finep, ABDI, Apex e Sebrae. “O governo tem duas maneiras de incentivar as startups, com o fomento clássico e com a redução de barreiras regulatórias. O Comitê atua na primeira frente, reunindo instituições com pelo menos uma iniciativa nessa área. A ideia é permitir uma articulação mais efetiva, evitar duplicação de esforços e garantir que todos os estágios de desenvolvimento de uma startup sejam contemplados”, afirma o diretor de ecossistemas inovadores do MCTIC, Otávio Caixeta. Fonte: Convergência Digital

**AgroCenário discutirá as perspectivas para economia e política em 2020.** As perspectivas para o cenário da política, economia e assuntos ligados às tecnologias para a produção sustentável de alimentos no próximo ano são alguns dos temas a serem discutidos na edição 2020 do AgroCenário, evento promovido pela Corteva Agriscience e pela Aprojoja Brasil que ocorrerá no dia 4 de dezembro, em Brasília. Em seu segundo ano, o evento vai reunir autoridades, líderes do setor, membros do Governo Federal, além de representantes de entidades do setor produtivo, empresários, pesquisadores e estudantes. Reforma Tributária, Lei Kandir, Logística de Transportes e Sustentabilidade são assuntos que estarão no centro do debate. Fonte: Agrolink

**Serpro busca empresas para parceria no serviço de nuvem.** O Serpro abriu, na segunda-feira, 25, chamamento público visando identificar provedores de serviços em nuvem interessados para, em regime de parceria de negócios, prover serviços na plataforma multinuvem da empresa pública. O prazo para entrega das propostas vai até o dia 21 de fevereiro de 2020. Fonte: Telesintese

**Defesa Civil Estadual capacita servidores para utilização de drones.** A Defesa Civil Estadual qualificou servidores para a utilização de veículo aéreo não tripulado (drone). O treinamento, ocorrido em Capão da Canoa na quinta-feira (21/11), reuniu Coordenadores Regionais de Defesa Civil e os integrantes da administração. O curso foi realizado em duas etapas: aulas teóricas sobre conceito e legislação e prática com voo e pouso de drones. Fonte: Jornal do comércio

**TJCE vai implantar sistema de inteligência artificial em processos.** Uma ferramenta que utiliza inteligência artificial para identificar palavras-chave em processos repetitivos indicando se existem precedentes em relação ao assunto. Essa foi a novidade apresentada aos juizes que trabalham no Fórum Clóvis Beviláqua na terça-feira (19), pela vice-presidente do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), desembargadora Nailde Pinheiro Nogueira, no exercício da Presidência. Na ocasião, a desembargadora destacou que o sistema intitulado “Leia”, representa um “marco tecnológico para o Judiciário, pois facilita o trabalho dos magistrados, inclusive porque fornece uma matriz para que se possa minutar decisões”. A magistrada também afirmou que permitirá o aprimoramento das funções ao longo do tempo. “Hoje a ferramenta realiza apenas a leitura de petições iniciais dos processos que estão ingressando no Judiciário, mas isso terá um avanço maior porque a tendência é que se estenda ao longo de todo o processo. O 1º e 2º Graus serão beneficiados com este trabalho, que hoje é feito manualmente”. Fonte: CNJ.

**Governo e Congresso costuram acordo para nova Lei de Informática.** Avançou internamente no governo, e consequentemente junto aos parlamentares que lideram o tema, a costura para a nova Lei de Informática. A aposta agora é na tramitação rápida na Câmara e no Senado do projeto de lei 4805/19, ficando a Medida Provisória sobre o assunto como Plano B, visto que só restam quatro semanas de trabalhos legislativos. Ficou combinado que o governo vai apresentar, até terça, 26/11, ajustes no texto do PL que serão transformados em emendas no Plenário da Câmara. Um deles em especial vai endereçar o tratamento tributário, melhor vinculando os incentivos como percentual associado aos dispêndios em pesquisa e desenvolvimento. No formato atual, segundo o Itamaraty, é possível que haja novas discussões na Organização Mundial do Comércio pela associação do faturamento com o IPI. Além disso, há uma nova

pressão dos adversários brasileiros nesse tema, diante da proximidade do prazo acertado para mudanças na política industrial do Brasil. Fonte: Convergência Digital.